

NOVO BANCO

SBSI apresenta queixa à ACT

Novo Banco sob a mira da inspeção



Aproximar
convenções laborais
entre países ibéricos

6

8
Sindicato distinguido
com Prémio Igualdade





www.servilusa.pt

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA SÓCIOS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS E FAMILIARES

Mais de
60.000
famílias
confiam na Servilusa

Nos momentos difíceis é importante ter ao nosso lado alguém de confiança. Talvez seja essa a razão que levou até hoje, mais de 60.000 famílias a escolherem a Servilusa para a organização e celebração de um funeral. Disponibilizando-lhe uma equipa de profissionais que o acompanham continuamente nas suas escolhas e durante todo o processo de organização do serviço funerário, a Servilusa está consigo 24 horas por dia durante todo o ano, nos momentos mais difíceis.

Número Nacional Grátis | **800 204 222**

Serviço Funerário Permanente 24 horas



Servilusa
Agências funerárias
Consigo nos momentos difíceis



Rui Riso

Quem entra
nas derivas da
demagogia barata
não é seguramente
defensor dos
trabalhadores do
setor financeiro

A realidade não se adapta

Os acontecimentos não deixam que o sistema financeiro saia das primeiras páginas e das aberturas dos telejornais. Já são muitos os anos, já é muito o desgaste ou o ioiô da confiança e da importância do sistema para a economia e para o desenvolvimento.

Primeiro a América, depois a Europa. Na Europa, quem dita as regras teve a ideia extraordinária de dividi-la em dois, três, ou quatro. Depois da divisão feita, olhou para o que tinha construído e consolidado ao longo de décadas. E descobriu que, afinal, dentro da Europa que tinha construído, supervisionado, apoiado, havia razões para diferenciar os iguais. Todos nos lembramos de Orwell: todos são iguais mas há uns mais iguais que outros. E distribuiu benesses, formas de desenvolvimento diferentes, diferentes formas de olhar para os sistemas financeiros.

A Irlanda, grande exemplo de ultrapassagem da crise, ainda que com um aumento brutal da dívida externa e do célebre deficit. Não fez mal, era na Irlanda e perdoa-se-lhe o dumping fiscal. Em Espanha, austeridade sim, mas só para o sistema financeiro. Itália e França, para cada um, uma solução diferente.

E depois, Grécia e Portugal: têm de servir de exemplo. Até pensaram e disseram que a austeridade era demasiada mas, ainda assim, aplique-se. Inclusive disseram que Portugal não era como a Grécia... mas aplique-se. O FMI afirmou mesmo que este modelo não funcionaria e que o Excel estava errado, mas selecionaram o grande divulgador do Excel para desempenhar funções críticas do que defendeu.

E depois de tudo ainda nos dizem que temos de começar, porque só começando vamos acabar um dia? Começar o quê? Para acabar onde?

O sistema financeiro português, decididamente, tem mantido elevados níveis de confiança à custa do empenho, competência e dedicação dos seus trabalhadores.

O sistema financeiro português conseguiu, durante os anos de crise mais evidente, reter níveis de depósitos que noutros países se desmoronaram a favor de outros destinos. Conseguiu porque os trabalhadores foram diligentes, competentes e confiaram nas instituições em que trabalham.

Os banqueiros, publicamente, afirmam que a banca portuguesa é mais competente, mais confiável e... mais barata!!!

Os que viveram as décadas de 70 e 80 do século passado recordar-se-ão do anúncio da pasta de dentes: "Palavras para quê?"

A respeito dessa época também alguns, muitos, se lembram do desenho satírico de Vilhena, recuperado recentemente num pasquim de um sindicato menor procurando satirizar os sindicatos que entenderam olhar para os que deixam a banca da mesma forma que organizações parceiras desse sindicato menor olham para os trabalhadores atingidos pelo efeito do despedimento coletivo disposto no Código do Trabalho em vigor.

Intervimos no sentido de melhorar as condições para os que abandonam. Mantivemos o SAMS, de acordo com o que foi discutido e sabendo que esse é um bem de uma dimensão incomensurável.

Tal como nós, esse sindicato menor afirma que um trabalhador sindicalizado é um trabalhador protegido, desde que saiba escolher o sindicato.

Esse sindicato menor não é subscritor de qualquer IRCT no nosso setor; esse sindicato menor não tem SAMS; esse sindicato menor desconhece o conceito de atualização de capital e faz contas rudimentares, aplicando-as a uma realidade complexa.

Já nos bastava as dificuldades resultantes da transformação do sistema financeiro. Quem entra nas derivas da demagogia barata não é seguramente defensor dos trabalhadores do setor financeiro. É parte de uma realidade que começou a desaparecer em 1975 e que os últimos seis meses deram como em vias de extinção.



Sindicais

Novo Banco: SBSI faz queixa à ACT | 5

UNI Finanças: Sindicatos ibéricos da banca tentam aproximar convenções | 6

Esclarecimento: SAMS/Novo Banco | 7

Atual

SBSI distinguido com Prémio Igualdade | 8

História da mulher representada | 8

Gram

Viagem Cultural: A Coimbra (também) delas | 9

Formação

Introdução ao marketing: Estreia auspiciosa | 10

Juventude

Festival da criança | 11

Tempos livres

Futsal: Caminho para a final | 12

Convívio com Arte: Sintra encantada | 13

Bowling: Jorge Teixeira dominador | 14

King: João Grilo campeão regional | 14

Golfe: José Mendes vence terceira prova | 15

Surfcasting: Manuel Pinheiro conquista título | 15

Karting: Domingos Coragem na liderança | 17

Reformados visitam Seia | 17

Louvar a Primavera com canto e poesia | 19

Passeio da Secção Regional: Portimão "descobre"

Centro de Férias | 19

Lutuosa | 20

Talento à prova | 21

Passatempos | 22

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direcao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Horácio Oliveira

Conselho editorial: Rui Riso, Horácio Oliveira,

António Fonseca e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 0 90/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e érrre, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 41.650 Exemplares (sendo 4.650 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

A publicidade publicada e/ou inserta em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

A Palavra aos sócios

Agradecimento ao SAMS

Venho por este meio agradecer a toda a equipa que me operou no hospital do SAMS, devolvendo-me a visão e tratando-me com toda a dedicação e carinho.

Muito obrigado à anestesista Dr.ª Teresa Perrolas, aos enfermeiros Henrique Lom e Maria João Anahory, à auxiliar Sandra Bessa e aos médicos oftalmologistas, Dr.ª Manuela Afonso e Dr. Eusébio.

Palmira Amaral
Utente n.º 2001485

Grande angular

negocios

Portugueses pedem mais crédito para comprar carro

As instituições financeiras emprestaram, em Março, quase 200 milhões de euros para a compra de carro. Um valor que elevou para 503,3 milhões de euros o total financiado no primeiro trimestre deste ano, revelam os dados publicados pelo Banco de Portugal. Este segmento representa, assim, mais de um terço do total de crédito ao consumo em 2016. A aquisição de automóvel continua a ser um dos principais motores do crescimento dos empréstimos ao consumo. De todo o dinheiro concedido no primeiro trimestre, mais de 36% foi para este fim, segundo os dados do Banco de Portugal. Os mais de 500 milhões de euros emprestados nestes primeiros três meses de 2016 representam um crescimento de 35% face ao período homólogo e mais do que duplicam o financiado no terceiro trimestre de 2013. A grande maioria do financiamento refere-se à modalidade de reserva de propriedade e outros, nomeadamente nos veículos usados: 293,7 milhões de euros, entre janeiro e março. A mesma modalidade no caso dos carros novos ascendeu a 117 milhões de euros.

Jornal

Cientes rendidos às compras online

De acordo com os últimos dados disponíveis, cerca de três milhões de portugueses compram online e terão gasto quase três mil milhões de euros no ano passado — um número que mostra um crescimento face a anos anteriores e que ganha maior relevo na véspera de se comemorar mais um Dia Mundial da Internet.

O estudo da Associação da Economia Digital (ACEPI) mostra que mais de 40% dos utilizadores da internet em Portugal já compram online e que em 2020 serão mais de 50%. Também os smartphones são cada vez mais usados e 42% dos utilizadores já recorrem a estes dispositivos para fazer compras online embora o grosso das compras seja ainda feito a partir do PC.

(...) De acordo com o mesmo estudo, as mulheres fazem mais compras do que os homens na internet e, atualmente, o preço é um dos fatores que levam os consumidores a trocarem as lojas tradicionais pelas lojas online. Além disso, nos últimos anos, os hábitos de consumo têm sofrido alterações que têm levado ao alargamento da idade das pessoas que procuram soluções na internet.

Violação à lei no NB

SBSI faz queixa à ACT

A Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) foi já ao Novo Banco, depois de o Sindicato ter solicitado a sua intervenção por a instituição estar a violar a lei ao proibir trabalhadores de ocuparem o seu posto de trabalho

Numa queixa apresentada à Autoridade para as Condições de Trabalho dia 3 de maio, o SBSI pede à inspeção para pôr fim à situação a que o Novo Banco está a sujeitar os trabalhadores que não aceitaram a proposta de rescisão do contrato de trabalho. A ACT deslocou-se ao NB logo no dia seguinte.

“Ao impedir a entrada nas instalações, o Novo Banco viola os direitos dos trabalhadores. Essa prática é suscetível de ilegalidade e por isso apresentámos a queixa”, explicou o presidente do SBSI.

“O Sindicato apoia os trabalhadores alvo daquele procedimento, como fará em todas as situações em que haja comportamentos passíveis de serem irregulares”, acrescentou Rui Riso.

Ilegalidade

Na missiva enviada à ACT, o Sindicato explica que “no âmbito de um alegado processo de reestruturação que o Novo Banco tem em curso, não tendo, no entanto, dado início a qualquer procedimento de despedimento coletivo, este está a im-



pedir os trabalhadores que considera abrangidos por aquele alegado processo de acederem ao local de trabalho e, consequentemente, de exercerem funções”.

E acrescenta: “Os trabalhadores, por terem sido desativados os correspondentes cartões de acesso, não conseguem aceder às instalações, o que configura uma clara ilegalidade perpetrada pelo referido banco”.

Assim, e face à gravidade da situação, o SBSI solicita a “intervenção urgente” da Autoridade para as Condições de Trabalho.

Exigência à administração

O Sindicato dirigiu-se igualmente à administração do NB, exigindo a alteração imediata da

situação, de forma a que seja permitido aos trabalhadores o livre acesso ao seu local de trabalho.

Frisando que os trabalhadores que não aceitam a rescisão estão “no seu legítimo direito”, o SBSI imputa tal situação à administração, que “configura violação, grave e culposa, das garantias dos trabalhadores, no que respeita ao acesso ao local de trabalho e ao exercício de funções”.

O SBSI recorda à administração que o banco admite a situação ao considerar, nas comunicações aos trabalhadores, “que não é conveniente a continuação do exercício de funções” — ou seja, “existe o reconhecimento expresso das funções dos visados”.

Os trabalhadores do NB podem contar com o apoio do Sindicato e dos seus serviços jurídicos para tudo o que necessitem. ■



UNI-Finanças

Sindicatos ibéricos da banca tentam aproximar convenções

Procurar negociar condições de trabalho, salários e benefícios sociais semelhantes e aplicáveis ao maior número possível de países, independentemente da região ou continente onde a mesma instituição tenha atividade, é o objetivo da UNI. A aproximação começa por Portugal e Espanha

No âmbito da UNI-Europa Finanças, o SBSI recebeu na sua sede uma delegação das Comisiones Obreras (CC.OO), de Espanha, para a primeira reunião bilateral sobre análise comparativa das convenções coletivas do setor bancário de ambos os países.

O aumento de instituições espanholas em Portugal — a chamada “espanholização” da banca portuguesa —, de que são exemplo a compra do Barclays Portugal pelo Bankinter, do Banif pelo Santander, a OPA do CaixaBank e o caso do BCP, tem levantado preocupações e justifica o entendimento entre os Sindicatos dos Bancários verticais e os seus congéneres do outro lado da fronteira.

Assim, neste primeiro encontro foi constituída uma plataforma de análise das convenções coletivas do setor nos dois países. O objetivo é procurar uma aproximação, tão grande quanto possível, das condições contratuais.

Paralelamente, em Espanha discute-se a possibilidade de um IRCT base, procurando-se que sejam construídos acordos complementares para cada empresa ou setor. Esta situação é muito semelhante à realidade portuguesa, com o ACT do setor bancário e as convenções que respeitam as particularidades de algumas instituições, como os casos do BCP, CGD, Crédito Agrícola e Banco de Portugal.

Salários vs subsídios sociais

Numa primeira análise, os sindicatos identificaram logo duas grandes diferenças entre ambos os países: rendimentos e benefícios sociais. Ou seja, se os bancários espanhóis detêm rendimentos mais elevados, os portugueses possuem vantagem nos benefícios sociais, nomeadamente o SAMS e o crédito à habitação.

A sociedade interiorizou a globalização de atividades e empresas como um fenómeno natural, e se é verdade que a imagem, modo de

trabalhar e produtos financeiros são comuns, os direitos dos trabalhadores não acompanharam essa evolução.

Constata-se frequentemente que os resultados positivos de uma empresa sediada na Europa resultam da atividade noutros pontos do globo. Uma realidade que para os sindicatos justifica plenamente tentar uma aproximação de condições laborais aplicáveis ao maior número de países possível onde a instituição tenha atividade, independentemente do país ou continente.

Obviamente esta tentativa de aproximação terá em conta as diferenças existentes, nomeadamente as respetivas legislações laborais.

Portugal e Espanha iniciaram os contactos. Para o SBSI esta será uma experiência-piloto, com o objetivo de ultrapassar barreiras impostas pela geografia.

A comparação agora iniciada será aprofundada, aproveitando os recursos disponibilizados pelas novas tecnologias, de forma a construir novas possibilidades de negociação que permitam consolidar a contratação coletiva em geral, sem nunca perder de vista que a evolução do setor financeiro tem assentado na diferenciação entre instituições e não na uniformização. ■



Esclarecimento

SAMS/Novo Banco

Mais uma vez vemo-nos na obrigação de esclarecer o acordo entre os Sindicatos verticais e o Novo Banco relativamente ao SAMS para trabalhadores que rescindem o contrato de trabalho

É do conhecimento geral, e sobretudo dos nossos associados, a situação que se vive no Novo Banco (NB) e a participação do nosso Sindicato, bem como dos restantes Sindicatos verticais, na construção de uma solução que minimizasse o impacto que a saída do setor representa para os que o deixam, nomeadamente na área da saúde.

Foi nesse contexto que se acordou a manutenção do SAMS para os trabalhadores com cinquenta anos ou mais.

A verba recebida pelos Sindicatos é uma verba atualizada de acordo com os parâmetros aplicáveis aos fundos de pensões, pelo que as contas apresentadas pelo Sintaf no seu comunicado não correspondem à realidade, assentando em cálculos simplistas que pretendem induzir demagogicamente que os Sindicatos ficam a ganhar com esta situação.

Para quem não tem SAMS próprio, consideramos um atrevimento além do aceitável tentar lançar dúvidas sobre a bondade da solução encontrada, que entendemos equilibrada e acima de qualquer crítica.

Para completo esclarecimento, recomendamos a leitura do texto publicado na página 4 de O Bancário n.º 177.

A Direção

SBSI distinguido com Prémio Igualdade

UGT homenageou pessoas e instituições pelo trabalho em prol da igualdade de género. O SBSI foi um dos premiados, numa cerimónia realizada no Pavilhão do Conhecimento e Ciência Viva

A Comissão de Mulheres da UGT, no âmbito das atividades comemorativas da Igualdade de Oportunidades realizadas ao longo do mês de março, premiou várias individualidades e instituições que se destacaram na promoção da igualdade entre homens e mulheres e no combate à discriminação de género.

A cerimónia teve lugar no dia 19 de abril e contou com as presenças do secretário-geral da central sindical, Carlos Silva, bem como da presidente, Lucinda Dâmaso, ambos premiados.

Entre os laureados contavam-se também sindicatos e uniões que promovem a paridade nos seus órgãos sociais, que tiveram ou têm mulheres presidentes e sindicatos que possuem GRAM — Grupo de Ação de Mulheres. Foi neste contexto, bem como pela promoção da igualdade de género e combate à discriminação, que o presidente do SBSI, Rui Riso, recebeu o Prémio Igualdade em nome do Sindicato.

Individualidades com passado no SBSI, como é o caso de Wanda Guimarães, e instituições como a Escola Profissional Agostinho Roseta e a CITE — Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego foram igualmente distinguidos.

Aumentar presença feminina

A presidente da Comissão de Mulheres da UGT afirmou querer dar um contributo mais articulado e



organizado para que mais mulheres adiram ao movimento sindical e participem mais ativamente na vida social e política do País.

“Um sindicalismo mais atento, mais sensível às causas das mulheres, aumentará de forma mais eficaz a proximidade das mulheres ao sindicalismo”, considerou.

Para Lina Lopes, não basta afirmar a igualdade de oportunidades para que a proporção de homens e mulheres em cargos públicos, privados e no sindicalismo tenda à paridade. “Este é um mito tenazmente contrariado pela realidade”, pelo que é necessário “uma intervenção cívica, política e sindical no sentido de concretizar um desiderato que todos partilhamos”, referiu.

Natalidade

O secretário-geral da UGT congratulou-se pelo facto de a Comissão de Mulheres da UGT ter tido a capacidade de estender a todo o País a discussão sobre as matérias do combate à diferença, pela inclusão e pela igualdade.



Lucinda Dâmaso e Rui Riso durante a cerimónia

Carlos Silva referiu que a central sindical foi das primeiras organizações no País a tratar a questão da igualdade e a combater a discriminação entre homens e mulheres.

“Pergunta-se, em pleno século XXI, como é que ainda existe discriminação salarial quando mulheres e homens desempenham exatamente as mesmas funções e responsabilidades. É algo que não compreendemos e não podemos aceitar”, frisou.

Carlos Silva lembrou ainda que é compromisso da UGT levar a questão da natalidade novamente a discussão em sede de concertação social.

Reconhecimento

Impossibilitada de marcar presença no evento, a secretária de Estado da Cidadania e Igualdade fez questão de gravar uma mensagem em vídeo e assim associar-se a esta homenagem.

Catarina Marcelino reforçou a importância das organizações de mulheres dos sindicatos, uma vez que se batem por uma maior participação a nível das estruturas sindicais e têm o papel de manter na agenda política as questões de desigualdade salarial, de conciliação, de segregação horizontal das profissões e de parentalidade, entre outras.

“É com gosto que vejo o reconhecimento de tantas mulheres sindicalistas mas também de organizações que, na sociedade civil, se têm batido para que as coisas mudem no nosso País”, referiu. ■

História da mulher representada



Os alunos da Escola Profissional Agostinho Roseta mostraram, através de uma representação teatral, a História da mulher ao longo dos tempos, desde as reivindicações pelo direito ao voto ao trabalho no campo passando pelo papel da mulher em tempos de guerra.

Várias figuras históricas nacionais e internacionais foram relembradas através desta representação, como Amália Rodrigues, Frida Khalo ou Marilyn Monroe.

A representação não ficou concluída sem que os alunos convidassem várias pessoas da plateia para, num alegre momento musical, terminar da melhor maneira esta iniciativa.



Viagem Cultural

A Coimbra (também) delas

A cidade dos estudantes merece sempre mais uma visita. O GRAM planeou a viagem e a meia centena de sócios que aceitaram o desafio (re)descobriram novos pormenores da sua história... onde as mulheres estão presentes



curtas usadas nos trajes académicos. Durante as cerimónias de doutoramento, a sala era interdita às mulheres, mas hoje em dia elas podem assistir do balcão e nenhum homem tem acesso a este espaço durante a cerimónia.

Entre as muitas personalidades ligadas à Universidade de Coimbra, destaque-se Domitila Hormizinda Miranda de Carvalho, nascida em 1871 e a primeira mulher a frequentá-la, onde se licenciou em Matemática, Filosofia e Medicina. Evidenciou-se como médica, professora, escritora e política.

Joia românica

Depois de uma bem-vinda interrupção para um almoço de leitão, o passeio continuou na cidade, com a tarde dedicada à Sé Velha.

Considerada um dos edifícios de estilo românico mais importantes de Portugal, a Sé Velha parece um castelo, graças às altas paredes com ameias e poucas janelas. A sua construção foi iniciada algures após a Batalha de Ourique, quando D. Afonso Henriques se declarou rei de Portugal e escolheu Coimbra como capital do reino.

O seu interior alberga preciosidades, que testemunham as sucessivas épocas e estilos.

Joel Sabino foi o orientador do grupo, um comunicador nato que aliou conhecimento e simpatia. E tanto interesse despertou, que à hora prevista para a partida ninguém resistiu ao seu convite... e a visita prolongou-se por mais uma hora! ■

No âmbito do seu programa de iniciativas culturais, o GRAM promoveu uma viagem cultural a Coimbra, onde História e património se completam e têm primazia. O passeio decorreu no dia 16 de abril.

Cidade repleta de história e tradição, berço de seis reis e da primeira universidade do País e uma das mais antigas da Europa, Coimbra é sempre surpreendente, por mais vezes que a visitemos.

A excursão do GRAM centrou-se em duas das suas mais significativas joias: a Sé Velha e a Biblioteca Joanina da Universidade, ambas com visitas orientadas.

O núcleo mais antigo da Universidade de Coimbra está localizado no conjunto do Paço das Escolas e corresponde essencialmente à mais antiga morada régia do País, o antigo Paço Real de Coimbra.

Após a entrada do portão, atravessa-se um pátio imenso, de onde se avistam parte da cidade e o rio Guadiana, até à Biblioteca Joanina. Cons-

truída entre 1717 e 1728, é um dos expoentes do barroco português e uma das mais ricas bibliotecas europeias. Foi patrocinada pelo rei D. João V (1707-1750), que favoreceu a sua construção e cujo retrato, da autoria de Domenico Duprà (1725), domina categoricamente o espaço.

A Biblioteca é composta por três pisos: o Piso Nobre, espaço ricamente decorado e a face mais emblemática da Casa da Livraria; atualmente o seu acervo é composto por cerca de 40 mil volumes e duas pequenas colónias de morcegos protegem as coleções de insetos bibliófagos.

O Piso Intermédio, local de trabalho e que funcionou como casa da Guarda; e a Prisão Académica, que de 1773 até 1834 foi o local de clausura dos estudantes.

Além da Biblioteca, a visita incluiu também o edifício da Universidade, salientando-se a sala dos Capelos, cuja designação advém das capas

Introdução ao marketing

Estreia auspiciosa

O novo curso promovido pelo Pelouro de Formação do SBSI teve um enorme sucesso, obrigando à realização de uma segunda edição

INÊS F. NETO



A nova temática introduzida no plano formativo do SBSI suscitou enorme interesse nos sócios. De tal forma que o número de inscrições excedentes levou o Pelouro a decidir pela realização de uma segunda edição do curso de “Introdução ao marketing”.

A segunda edição terá lugar no fim-de-semana de 4 e 5 de junho, também na sede do SBSI.

O curso tem por objetivo definir o conceito de marketing, bem como um conjunto de outras definições associadas a este conceito e que possibilitem uma visão mais abrangente das suas diversas vertentes.

A primeira edição decorreu a 14 e 15 de maio e contou com a presença de 16 associados da área de Lisboa, oriundos de várias instituições de crédito.

No final, foi patente a satisfação dos participantes, que salientaram a mais-valia da temática no contexto do setor bancário e a bem escolhida ocasião em que foi introduzido no calendário formativo.

Saliente-se que para alguns dos sócios esta ação representou a sua estreia na Formação do SBSI, pois nunca tinham frequentado qualquer curso.

Situação do setor

A ação formativa teve o acompanhamento do coordenador do Pelouro de Formação, Rui Santos Alves, que no início do curso e na respetiva cerimónia de encerramento abordou os temas mais relevantes no atual momento do setor bancário, designadamente o SAMS e a situação vivida em diferentes instituições de crédito no que concerne às políticas de redução de efetivos. ■



Analisar casos práticos

Através do visionamento de diversos anúncios para ajudar a compreender os conceitos, no curso “Introdução ao marketing” é feita uma análise de casos práticos, com recurso às experiências individuais.

O programa inclui:

- Principais conceitos de marketing;
- Desenvolvimento do marketing e a evolução do conceito de venda;
- Princípios do marketing;
- Funções do marketing;
- Atividade geral do marketing;
- Marketing estratégico e marketing operacional;
- Marketing e o ambiente envolvente: microambiente e macroambiente.

Data e horário:

4 e 5 de junho de 2016; sábado das 9h00 às 18h30 (com interrupção para almoço) e domingo das 9h00 às 13h00.

3ª ED. Festival da criança

FAMILY RUN FEST

SBSI COMISSÃO JUVENTUDE Portugal

12 mini Obstáculos

4km

Insufiáveis
Modelagem de balões
Pinturas faciais

MISSÃO FAMILIAR
SURVIVORS RUN
SUPERAÇÃO EM FAMÍLIA

Inscrições para o e-mail: administrativa@sbsi.pt
Sócios e beneficiários € 5. Transferência bancária:
NIB 000700230009812000925 ou, presencialmente na Secção
Administrativa do SBSI. Informações: tel. 213216003/21.

09h30
Parque dos Poetas
OEIRAS
19 JUNHO

Os Desafios Superam-se em família !



Futsal

Caminho para a final

Team Foot e Santander Totta já disputaram a Final do Sul e Ilhas, mas até ao derradeiro jogo houve todo um percurso de mérito

PEDRO GABRIEL



As meias-finais do 40.º Torneio Interbancário de futsal realizaram-se no dia 7 de maio, no Pavilhão da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

Frente a frente estiveram GD Banco BPI e GD Santander Totta, bem como Team Foot e Albi Bancários.

O primeiro jogo começou carregado de emoção e a expectativa de uma grande partida foi confirmada logo ao minuto 6, quando Filipe Carapinha abriu o ativo para o Banco BPI.

A correr atrás do prejuízo, o Santander Totta soube responder ao golo sofrido e deu a volta ainda na primeira parte, graças aos tentos de Alexandre Caldeira, aos 12', e de Pedro Palha, dois minutos depois. Assim, os homens do Santander saíram para os balneários com a vantagem no marcador.

Na segunda parte, o Banco BPI voltou a empatar a contenda. À passagem do minuto 7, Filipe Carapinha bisou e relançava ainda mais a discussão por um lugar na final. As esperanças da equipa do BPI sofreram um duro revés quando o capitão do Santander, Luís Xavier, recolocou a sua

equipa na frente do marcador. Estavam decorridos 10 minutos de jogo e o resultado não sofreria mais alterações. Estava encontrado o primeiro finalista.

Campeões na final

O segundo jogo conheceu uma vitória folgada da Team Foot sobre os Albi Bancários (4-0). No entanto, enganados estão os que pensam que foi tarefa fácil para a Team Foot.

Depois de uma primeira parte com oportunidades mas sem golos, as redes seriam balançadas na etapa complementar. Sérgio Carvalho bisou aos 11' e 19' e, pelo meio, Rui Morgado, aos 15', e Bruno Santos, aos 18', ajudaram a construir o resultado.

A Team Foot atingia novamente a final do Sul e Ilhas, depois de se ter sagrado campeã na edição anterior, frente ao Banco BPI.

Quartos-de-final goleadores

Naturalmente, antes das meias-finais, realizaram-se os quartos-de-final, no dia 30 de abril.

Numa jornada recheada de golos, as exceções acabaram por ser os jogos Uniteam – Team Foot e Albi Bancários – Madeiras.

A Team Foot garantiu a presença nas “meias” graças à falta de comparência da Uniteam, enquanto os Albi Bancários qualificaram-se graças a um golo solitário de Emanuel Matos, ainda na primeira parte.

Nos restantes jogos, o GD Banco BPI goleou os Montepio Futsal por 6-0, num jogo marcado pelo hat-trick de Mário Lourenço. Filipe Carapinha, Tiago Farinha e Tiago Dias também inscreveram o seu nome na lista de marcadores.

O GD Santander Totta também goleou, mas por 7-1, frente aos NBA United. Os golos foram apontados por Rui Esteves (2), Luís Xavier, Gonçalo Abrantes, Pedro Palha, Francisco Pestana e Carlos Lopes. Ricardo Correia fez o tento de honra dos NBA United.

A Final do Sul e Ilhas realizou-se no dia 21 de maio, já após o fecho desta edição, pelo que o resultado e crónica estarão disponíveis apenas na próxima revista. ■

Convívio com Arte

Sintra encantada



O passeio de abril levou os participantes ao Palácio Nacional de Sintra, onde ficaram a conhecer toda a história e beleza de um dos patrimónios mais importantes de Portugal

PEDRO GABRIEL

A iniciativa Convívio com Arte continua a levar o melhor do nosso País aos sócios e familiares do Sindicato, através de visitas culturais onde a História e beleza se conjugam, proporcionando belos momentos de lazer.

No mês de abril, mais concretamente no dia 30, o destino foi o Palácio Nacional de Sintra, onde o elevado interesse por parte dos sócios obrigou a que se formassem dois grupos, uma vez que o número de pessoas por grupo é limitado nas visitas ao próprio Palácio.

Assim, 25 pessoas escolheram dedicar o sábado à descoberta da milenar história deste importante património.

Características únicas

A história do Paço da Vila de Sintra tem origem durante o domínio muçulmano na Península Ibérica, sofrendo várias alterações ao longo dos tempos, a primeira das quais no longínquo reinado de D. Dinis, em 1281. No entanto, apesar de acrescentados novos corpos construtivos, a sua silhueta mantém-se desde meados do século XVI.

A disposição em altura dos espaços, a organização intimista dos pátios interiores a céu aberto — onde é possível ouvir a água a correr —, as janelas com arcos ultrapassados e os revestimentos azulejares de ricos padrões geométricos evidenciam a ligação mourisca dos artífices que edificaram e embelezaram o Palácio.

Verde presente

Os participantes do Convívio com Arte tiveram oportunidade de conhecer os vários jardins do Palácio, cada um com características e desenhos diferentes, desde o Jardim dos Príncipes, com a sua fonte ao centro, passando pelo Jardim da Araucária e pelo Jardim da Preta.

Já no interior, destaque para os vários quartos espalhados pelo Palácio. O quarto de D. Sebastião, o Quarto dos Padres ou, talvez o mais famoso, o Quarto-prisão de D. Afonso VI, ali mandado encarcerar durante nove anos por ordem do próprio irmão D. Pedro. Este era mesmo o único aposento cuja janela possuía gradeamento de ferro. O pavimento cerâmico remonta ao século XV.

Salas com história

O Palácio Nacional de Sintra é composto por várias salas, cada uma com a sua história. A Sala dos Cisnes, a Sala das Pegas ou a Sala das Galés são exemplos disso mesmo.

Mas um dos espaços mais encantadores do Palácio Nacional de Sintra é a Sala dos Brasões, a mais importante sala heráldica europeia, numa alegoria ao poder centralizado de D. Manuel I. Os seus painéis de azulejo do século XVIII apresentam cenas bucólicas e de caça, tornando esta sala ainda mais histórica. Aqui estão presentes vários brasões com apelidos conhecidos desde os Almeidas aos Costas ou Silvas.

Os tetos dos principais espaços do Palácio destacam-se pelo harmonioso encontro entre os elementos góticos, mudéjares e renascentistas e, no caso do teto da Sala dos Brasões, constitui ainda hoje uma referência procurada por portugueses e luso-descendentes de todo o mundo.

No final, os participantes não escondiam a satisfação pela aprendizagem e mostraram-se disponíveis para continuar a acompanhar as iniciativas do Convívio com Arte. A próxima realiza-se no dia 28 de maio, às 10h30, no novo Museu Nacional dos Coches, em Belém. ■



Bowling

Jorge Teixeira
dominador

O concorrente do Banco BPI não só venceu na última jornada como terminou em primeiro na classificação geral. Final do Sul e Ilhas realizou-se nos dias 21 e 22

A quarta e última jornada na zona de Lisboa do 9.º Campeonato Interbancário de Bowling realizou-se no dia 7 de maio, na Beloura, e contou com a participação de 23 concorrentes.

Mais uma grande prestação por parte de Jorge Teixeira (Banco BPI), que venceu a jornada com 749 pontos, distribuídos pelos quatro jogos (152-222-177-198).

Na segunda posição terminou Eduardo Ribeiro (Unicre), com 708 pontos (179-190-179-160), e na terceira finalizou Rui Duque (Banco BPI), com 696 pontos (224-157-166-149).

Helena Lourenço (Unicre), com 689 pontos (191-172-151-175), e Pedro Proença (Banif),



com 676 (218-174-138-146), ficaram na quarta e quinta posições, respetivamente.

Líder na geral

Com esta vitória, Jorge Teixeira garantiu o primeiro lugar na classificação geral, contabilizando 2843 pontos, que se dividem pelas quatro jornadas (739-645-710-749). Amável Lourenço terminou em segundo, com 2745 pontos (766-

697-613-669), enquanto Rui Duque foi terceiro, com 2722 pontos (659-656-711-696).

Pedro Proença, com 2706 (685-663-682-676), e Jerónimo Fernandes (Banco Popular), com 2686 (704-661-690-631), completaram o lote dos cinco primeiros.

A Final do Sul e Ilhas teve lugar nas Caldas da Rainha, no fim-de-semana de 21 e 22 de maio, e uma vez que ocorreu já depois do fecho desta edição, daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■



Na final realizada em Ferreira do Zêzere, o concorrente da CGD/ex-AAEBNU foi o mais pontuado, levando assim o principal troféu para casa

King

João Grilo campeão regional

A Final do Sul e Ilhas do 11.º Campeonato Interbancário de King realizou-se nos dias 7 e 8 de maio, contando com a participação de 16 concorrentes oriundos de Portalegre, Beja, Castelo Branco, Setúbal, Lisboa e Ponta Delgada.

Num torneio sempre pautado pelo empenho e espírito desportivo, o triunfo final foi de João Grilo (CGD/ex-AAEBNU), ao alcançar 1400 pontos king e 36 convertidos ao longo das 10 partidas realizadas. Na segunda posição terminou Caetano Moço (Unicre), com 1665 pontos king e 33 convertidos enquanto o último lugar do pódio foi para David Mina (Millennium bcp), que conseguiu 835 pontos king e 31 convertidos.

Alfredo Cóias (Santander Totta), com 335 pontos king, e António Araújo (Banco BPI), com 205 pontos king, ambos com 30 pontos convertidos, terminaram na quarta e quinta posições, respetivamente.



O grupo de finalistas

Para além dos referidos, garantiram o passaporte para a final nacional os seguintes concorrentes: 6.º Pinto Pedro (AAEBNU), 755/29; 7.º João Dionísio (IFAP), 10/29; 8.º Virgílio Atalaya (Banco BPI), -1075/29.

Ponte de Lima vai acolher a derradeira prova do campeonato, nos dias 22 e 23 de outubro. ■

Golfe

José Mendes vence terceira prova

O concorrente esteve imparável na derradeira prova antes da Final do Sul e Ilhas, conquistando a vitória nas duas categorias Stableford



A terceira prova do 13.º Torneio da Ordem de Mérito realizou-se no dia 7 de maio, no campo Ribagolfe I.

Na categoria Stableford Gross, José Mendes (Novo Banco) conquistou 25 pontos, deixando a alguma distância o segundo classificado, João Sá (BdP), que conseguiu 17 pontos. Na terceira posição terminou Noé Fontes (Santander Totta), com 14 pontos.

Pedro Gonçalves (Millennium bcp), com 10 pontos, e Pedro Matos (BdP), com 8, alcançaram a quarta e quinta posições, respetivamente.

E se já tinha motivos para sorrir, José Mendes ficou ainda mais radiante, ao conseguir a vitória na categoria Stableford Net. Aqui, conseguiu 37 pontos, mais cinco que o segundo classificado, Noé

Fontes. Pedro Gonçalves foi terceiro, com 31 pontos, e Pedro Matos quarto, com 29.

A quinta posição ficou para Jaime Rolão (Montado), com 29 pontos.

Geral dividida

Apesar da vitória nas duas categorias, José Mendes apenas lidera a classificação geral em Gross,

com 57 pontos. João Sá é segundo, com 54 pontos, enquanto Pedro Gonçalves ocupa o terceiro posto, com 36 pontos.

Em Net, o líder da classificação é Pedro Gonçalves, com 45 pontos, mais três que José Mendes, que é segundo. Luís Valença segue na terceira posição, com 40 pontos.

A Final do Sul e Ilhas realiza-se em 18 de junho, no Lisbon Club. ■



Surfcasting

Manuel Pinheiro conquista título

A terceira prova do 9.º Campeonato Interbancário de Surfcasting teve lugar na praia de Porto Carretas, no dia 7.

Dos 51 concorrentes presentes, destaque para o triunfo alcançado por João Feira (Santander Totta), que conseguiu 3168 gramas na zona A. João Agualusa (Santander Totta) foi segundo classificado ao alcançar 1928 gramas na zona E.

Vitor Rodrigues (Millennium bcp), na zona B, pescou 1626 gramas, enquanto Jorge António (Santander Totta), na zona D, chegou aos 869. Finalmente na zona C, Francisco Silva (Millennium bcp) conseguiu 810 gramas.

Coletivamente, o GDST 1 (João Agualusa, João Feira, Manuel Pinheiro e Silvério Velez) capturou

um peso total de 5748 gramas. Já o GDST 3 (Jorge António, José Moreira, Daniel Morais e Orlando Viegas) ficou-se pelos 3157 gramas. O BPortugal 1 (Luís Vieira, João Carvalho, Abílio Bento e Francisco Ribeiro) foi terceiro, com 1598 gramas.

De referir ainda que o maior exemplar do dia, uma tainha de 670 gramas, foi pescado por João Feira.

Campeão apurado

No somatório das três provas realizadas, o novo campeão regional é Manuel Pinheiro (Santander Totta), com um peso total de 1059 gramas e cinco pontos. João Santos (Banco BPI)

terminou na segunda posição, com 1124 gramas e seis pontos, ao passo que Jorge António, com 1645 gramas e sete pontos, quedou-se pelo terceiro posto.

O GDST 1 venceu o campeonato por equipas, com 7910 gramas e 34 pontos. O Banco BPI 1 (João Santos, Fernando Maymone, Carlos Silva e Manuel Ranhola) foi segundo, com 2647 gramas e 58 pontos, enquanto o terceiro lugar ficou para o BPortugal 2 (António Esteves, Hugo Santos, Joaquim Fernandes e João Farrumba), com 1835 gramas e 63 pontos.

Os 24 primeiros classificados garantiram o passaporte para a final nacional, que se realiza no dia 24 de setembro, no mesmo local. ■

II Concerto de Primavera e da Poesia

29 de Maio 2016 | 16 h

Academia das Ciências de Lisboa

(Rua da Academia das Ciências)



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

Karting

Domingos Coragem na liderança

Realizadas mais duas corridas, o piloto da CCAM está na frente da classificação geral, mas a concorrência é forte. Decisão adiada para a última prova

Falta apenas uma corrida para terminar a primeira fase do 19.º Campeonato Interbancário de Karting, depois da terceira ronda se ter realizado no dia 16 de abril, na Batalha, e a quarta a 7 de maio, em Évora.

António Faria Silva (IFAP) foi o piloto mais rápido no kartódromo da Batalha, alcançando 17 pontos, logo seguido por Carlos Gonçalves (Santander Totta) e Nuno Rosa (Millennium bcp), ambos conseguindo 15 pontos. João Silva (Millennium bcp) foi quarto classificado, com 13 pontos, ao passo que Luís Mendes (Santander Totta), Paulo Pires (IFAP) e Paulo Santos (Banco BPI) chegaram aos 11 pontos.

Esta terceira jornada contou com 25 pilotos em pista.

Da Batalha a Évora

Foi com menos um piloto em relação à prova anterior que se disputou a 4.ª corrida, no circuito eborense. Vinte e quatro pilotos tentaram cortar a meta em primeiro na esperança de uma subida



na classificação que lhes permitisse alcançar o primeiro posto.

Luís Simões (Banco Popular) não só almeja chegar à 2.ª fase como tem possibilidades de terminar em primeiro na presente, mercê da vitória alcançada em Évora e que lhe valeu 17 pontos. Nuno Rosa e José Feliciano (Unicre) conseguiram ambos 15 pontos, enquanto Domingos Coragem (CCAM) e Octávio Rodrigues (Santander Totta) chegaram aos 13. Paulo Pires terminou em quinto, com 11 pontos.

Decisão adiada

Com estes resultados ainda não é possível apurar o vencedor desta primeira fase, pelo que

a derradeira prova, que se realiza em Palmela, no dia 28, será decisiva.

Domingos Coragem é o comandante da classificação geral, somando agora 52 pontos. No entanto, o piloto da CCAM enfrenta concorrência forte, uma vez que Carlos Gonçalves e Luís Simões contabilizam ambos 50 pontos.

A alguma distância do trio da frente encontram-se Nuno Rosa, com 39 pontos, Octávio Rodrigues, com 37, e João Silva, com 36.

De recordar que a meia-final da competição disputa-se no dia 24 de setembro, em Évora, e a Final do Sul e Ilhas em 8 de outubro, em Palmela. A Final Nacional realiza-se em Viana do Castelo, no dia 15 de outubro. ■

Reformados visitam Seia



“O Ciclo da Lã” foi o tema escolhido pelo Secretariado Sindical dos Reformados para o passeio cultural à Quinta do Crestelo, em Seia, realizado de 15 a 17 de abril.

Nos três muito agradáveis dias do passeio, que nem a chuva persistente prejudicou, o grupo teve oportunidade de efetuar diversas visitas, nomeadamente ao museu dos Samarreiros e às fábricas de têxteis e de lãs em S. Romão e Manteigas.

Esta foi uma oportunidade única para todos os participantes enriquecerem os seus conhecimentos sobre a serra da Estrela nas vertentes do desenvolvimento económico, turístico e desportivo, além de terem podido apreciar a fauna e a flora da região.

A Quinta do Crestelo proporcionou a todos uma prova de petiscos, com queijos e enchidos da região, além de uma estadia em que imperou a boa hospitalidade e não faltou música e dança.

O passeio resultou numa excelente confraternização, em que todos se divertiram e conviveram em franca camaradagem.

Exposição Trabalhos Artísticos



17|18|19| junho

Escola Profissional Agostinho Roseta - Expo
Rua Sinais de Fogo, n.º 10 - Parque das Nações - Lisboa



Inauguração pela Direção:
17 de junho às 17h
seguida de cocktail

Horário:
18 e 19 de junho das 10h às 19h



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

GRAN Grupo de Acção de Mulheres

Louvar a Primavera com canto e poesia

O II Concerto de Coros da Primavera traz uma novidade: a declamação de poemas. É já no domingo, 29 de maio, na Academia de Ciência de Lisboa



Um momento do concerto de 2015

Depois da estreia no calendário coralista do SBSI no ano passado, substituindo o Concerto de Páscoa, chega o momento do II Concerto de Primavera. Este ano realiza-se no salão nobre da Academia de Ciências de Lisboa, no domingo 29 de maio, com início às 16h00. Durante o espetáculo atuam os atuais seis coros bancários, dirigidos pelos respetivos maestros:

o Coro do Clube Millennium BCP, o Grupo Coral dos Serviços Sociais da CGD, o Coro do Grupo Desportivo e Cultural do BPI, o Coro do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal, o Coral Santander Totta, e o Coro do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas.

Mas este ano há uma interessante novidade: a declamação de poesia. Celestina da Silva, uma

bancária reformada do Banco de Portugal, e o maestro António Leitão vão declamar cinco poemas, cada um entre a atuação dos grupos corais.

A expectativa é enorme, e aguarda-se que, como é tradicional nos vários espetáculos de coros do SBSI, a sala esteja repleta dos muitos amantes desta arte. ■



Passeio da Secção Regional

Portimão “descobre” Centro de Férias

Depois da visita ao Lar de Azeitão, os associados da área algarvia foram passar uns dias a Ferreira do Zêzere

A Secção Regional de Portimão, com o apoio dos seus Núcleos da Juventude, GRAM e Comissão de Reformados, organizou uma viagem de quatro dias/três noites para os sócios da área e seus acompanhantes, ao Centro de Férias e Formação de Ferreira do Zêzere.

Depois do sucesso da visita ao Lar de Idosos em Azeitão em janeiro, o Secretariado de Portimão decidiu prosseguir a visita ao património do SBSI — e o Centro de Férias, com a bonita zona paisagística envolvente, foi o local eleito.

Assim, durante a estadia, os sócios algarvios da Regional de Portimão tiveram oportunidade de visitar os arredores, onde se incluiu Tomar, Dornes, Vila de Rei e Fátima, entre outros.

No derradeiro dia de estadia, com aniversários para celebrar e música para dançar, o grupo despediu-se com uma noite de animado convívio, ficando a vontade de regressar.

Após a saída e antes do regresso a Portimão, ainda houve tempo para desfrutar dos produtos regionais no Centro de Férias e Formação.

No final a satisfação foi total, e o grupo de Portimão revelou o seu agrado, não só pelos conteúdos e ações inerentes à iniciativa, mas também pela forma como foram tão bem recebidos pelos trabalhadores do Sindicato nos diversos equipamentos. ■

Classificados

Vendem-se casas

Portimão — Moradia geminada V3 — Av.^a Luís Vaz Camões perto de todos os serviços. Área útil 180 m², área total 276 m², licença de utilização de 2002. Preço € 265.000. T: 966321616

Lisboa — T1, 2 ass., 4.º andar, área 60 m². Prédio placa, c/2 elevadores e gás canalizado. Excelente zona: Av. Almirante Reis, 105 - 4.º Dt.º. À Portugália. Metro: Arroios/Pr. Chile. Remodelado, mobilado e cozinha equipada. Varandas fechadas (sala, quarto e cozinha). Preço € 145.000. T: 964451162

Diversos

Vendo — Tenda com 2 quartos, roupeiro e sala, cozinha com mesa e armário. Tudo novo a estrear. T: 913048919

Vendo — Toalha de renda branca, feita à mão, com medidas 2,40m x 1,40m, nova sem uso. Preço € 50. T: 966963583

Vendo — Toalha de renda verde, feita à mão, com medidas 2,00m x 1,12m, nova sem uso. Preço € 40. T: 966963583

Vendo — T1 na Quarteira a 50 metros da praia de junho a setembro, todo equipado. Bom preço. T: 934240594

Alugo — Casa de férias na Madeira, a 10 minutos do Funchal com vista espetacular. Bom preço. T: 967982743



Subsídios pagos no 2.º semestre de 2015

	Sócio	Nome	Banco
Julho			
N.º de Óbitos 9	1456	Ângela Santos Almeida Folgado	BBVA
Valor do Subsídio: € 6.345,30	15575	Ângelo Sereno D'Almeida Ribeiro	Banco de Portugal
	24330	Áurea Guerreiro R. Miranda Braga	Caixa Geral de Depósitos
	18633	Aurora Conceição Duarte Marques	Banco Millennium BCP
	5504	Carlos João Crespo Ferraz Guerra	Banco Millennium BCP
	24170	Cipriano Dias Correia	Banco Millennium BCP
	20735	Eduardo Coelho Sona	C.C.A.M. do Alentejo Central
	27215	José Branco Santos	Banco Santander Totta
		José Marques Lopes	Banco Millennium BCP
Agosto			
N.º de Óbitos 9	3996	Ângelo Guerreiro Peixinho	Caixa Geral de Depósitos
Valor do Subsídio: € 6.324,60	2421	António Augusto M. César Machado	BBVA
	8138	Artur Manuel Rodrigues Oliveira	Banco BPI
		Francisca Maria Serafina	Banco Millennium BCP
	16479	José Alberto Lopes Pereira	Caixa Geral de Depósitos
	27751	José António Almeida Menano	Banco Millennium BCP
	2034	José Costa Correia	Novo Banco
	7025	José Prates Nunes Ramalho	Caixa Geral de Depósitos
	5999	Rogério Paulo Silva Paiva	Novo Banco
Setembro			
N.º de Óbitos 9	3194	António Diogo	Caixa Geral de Depósitos
Valor do Subsídio: € 6.307,00	3215	Fernando Fialho Lança	Banco Millennium BCP
	8726	Fernando Guilherme Silva Rodrigues	Novo Banco
	4500	José Adolfo Gomes	Caixa Geral de Depósitos
	22974	José Manuel Heitor Loureiro Nazaré	Novo Banco
	23449	Maria Joaquina Silva	Banco Santander Totta
	23709	Maria Santos	Banco Millennium BCP
	1276	Raul Jacinto Fernandes Costa	Banco Santander Totta
	12312	Veríssimo José Tavares Raposo	Banco BPI
Outubro			
N.º de Óbitos 9	2644	Álvaro Silva Rodrigues Vinagre	Banco Millennium BCP
Valor do Subsídio: € 6.297,65	2534	António Ricardo Barbado	Banco Millennium BCP
	27028	Armando Silvério Chaves	Novo Banco
	26077	Emília Santos Miguel Bochichio	Banco Millennium BCP
	37175	Francisco Manuel Dias Ramos Silva	Banco Santander Totta
	10860	Helmer Augusto N. Ribeiro Paiva	Banco Millennium BCP
	22725	Maria Julieta Damião Serpa Sousa	Novo Banco dos Açores
	3642	Rogério Afonso Kroner Torres	BBVA
	15430	Virgílio Pereira Fernandes	Banco BPI
Novembro			
N.º de Óbitos 9	1908	António Cunha Peixoto	Caixa Geral de Depósitos
Valor do Subsídio: € 6.278,60	6700	Daniel Zuzarte	Banco Millennium BCP
	27355	Fernanda Salomão Santos Gomes	Banco BPI
	15389	Fernando Jorge C. Fernandes Duarte	Caixa Geral de Depósitos
	2424	João Carlos Macedo Brito Monteiro	Caixa Geral de Depósitos
	15187	João Carlos Santos Vinhas	Banco Millennium BCP
		Maria Helena Conceição Bento	Banco Millennium BCP
	31759	Menino José Mariano Fernandes	Caixa Geral de Depósitos
	21094	Rui Graça Santos Carapinha	Banco Millennium BCP
Dezembro			
N.º de Óbitos 9	2908	António Lino Marques	Banco BPI
Valor do Subsídio: € 6.268,70	22671	Eduardo Silva Melo	Montepio - CEMG
		Guilhermina A. C. Jardim Ferreira	Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas
	1498	Joaquim Marques Cruz Junior	Caixa Geral de Depósitos
	3622	José Jesus Almeida	Caixa Geral de Depósitos
	13292	Ludgero Correia Melim	Banco Millennium BCP
	7683	Maria Beatriz D. Costa Almeida Melo	Banco Millennium BCP
	26526	Maria Ermelinda Silva Raquel	Banco Millennium BCP
	5270	Vladimiro Augusto Martins Santos	Banco BPI



A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

A humanidade e a indignidade

Aqueles, que de olhar vazio e ar tristonho
Aqueles, cuja angústia faz o sentir doloroso
Aqueles, para quem a tormenta não é sonho
Aqueles, que humilhados e de viver pavoroso
São os espoliados, deste tempo tenebroso!

Aqueles, cujo ar feliz e plenos de abastança
Aqueles, que de sorridentes e bem-falantes
Aqueles, que roubam salários e a esperança
Aqueles, a quem lhes foi dada a governança
São aqueles que não passam de farsantes!

Aqueles, a quem deixam a vida tão madrastra
Aqueles, a quem oferecem futuro aprisionado
Aqueles, a quem a indignidade tanto vergasta
Aqueles, que aos algozes terão de dizer basta
Só querem a paz e o trabalho, mas dignificado!

João José de Brito Arroja
Sócio n.º 8743

Vinte e cinco de Abril de 2016

Este ano vais florir
Sob a bandeira de um Governo de Esquerda
Mais sensível aos dramas sociais, do que aos financeiros
Gente Lusa, agarrai com pujança!
Esta grande mudança
Mostrando que com trabalho e muito tino
Podeis, de novo, espantar o Mundo
Porque, quem fez uma revolução
Com cravos vermelhos e beijos
Tem sabedoria para afirmar:
Não é fechando a fronteira
Que se acaba com a asneira
Ninguém pediu para nascer aqui ou acolá!
Trabalhem com afinco
Homens e mulheres
Lado a lado
Para construirmos
Um Mundo melhor
Mais feliz!
Sem ódios nem preconceitos
Estamos todos, à Natureza, sujeitos
“Fazer bem, sem olhar a quem”
Deve ser a nossa bandeira.

Sócio n.º 17296
José Silva Costa

Memória de Portugal

Fartai-vos vilanagem!
Eu não posso,
Não quero!
E não embarco na vossa carruagem.

Porque não me calarei,
Enquanto tiver vida,
Houver Portugal
E Deus me dê ânimo e coragem!...

António Jorge Ramos
Sócio n.º 3487

Luz

Há nuvens carregadas,
Negras, horrendas,
Que escondem o sol,
A beleza, a paz,
E seguem tresloucadas
Imitando, loucas,
Almas de homens que tudo escurecem
Com trevas espessas e tantas desgraças...
Em nome de um deus
(Ou será de um diabo?)
Todo o mal se pratica
Toda a Humanidade se sacrifica...
E a esperança parece morrer!...

Mas o Homem levanta-se
Com a vontade do Ser,
Toma em si toda a coragem,
Domina todos os medos
Ergue-se como um gigante ferido...
E entre tantos mistérios, dúvidas, segredos,
Renasce de novo, envergonhado, ofendido,
E como uma criança fraca e insegura,
Tateando, crescendo aos poucos,
Enfrenta, receosa e pura, os loucos,
E procura na claridade
Que ao bem o Ser conduz
Prenhe de humanidade, esperança e Paz,
Descobre, encontra e traz,
Esplendorosa e bela,
A Luz!

João da Silva Marques Costa
Sócio n.º 10206



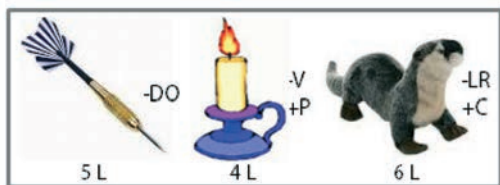
Maio

São 22 nomes de flores que aqui estão, menos na diagonal. As 6 sobrantes formam uma outra. Indique-a.

G	E	S	T	R	E	L	Í	C	I	A
B	A	M	C	A	M	P	A	N	A	E
E	N	I	É	N	A	R	C	I	S	O
G	E	R	B	É	R	I	A	S	O	R
Ó	C	C	U	M	G	C	R	A	V	O
N	U	E	L	O	A	R	D	U	T	Â
I	Ç	L	O	N	R	A	O	D	Ú	O
A	A	A	V	A	I	L	N	A	L	R
S	Á	L	I	L	D	E	I	D	I	R
O	M	S	O	C	A	L	O	E	P	A
C	H	A	G	A	M	I	M	S	A	J

A sortear: **O Jogo da Verdade** de Sveva Casati Modignani, edição **Porto Editora**.

Enigma figurado



Maria Adriana F. Silva, Funchal
A sortear: **Prémio SBSI**.

Cata-sílabas

Retire do quadro superior as sílabas dos sinónimos pedidos, de modo a encontrar-se, na coluna do centro, o nome de uma habitante de Santarém.

Enunciado:

- 1 - Avisado.
- 2 - Guardada.
- 3 - Enganadora.
- 4 - Desacostumar.
- 5 - Início.
- 6 - Nominal.

AD	AR	AR	BA	BI
CA	CE	DA	DA	DE
DO	DO	DU	EM	EN
ES	LA	MI	MO	NA
NO	RA	RA	RE	SA
TA	TA	TI	TU	VO

1					
2					
3					
4					
5					
6					

Vinícius, Peniche

A sortear: **Prémio SBSI**.

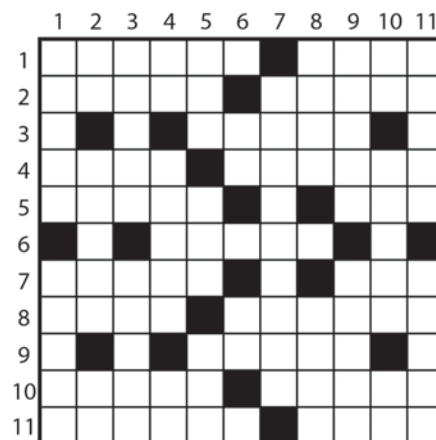
Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Instrumento de cordas semelhante à lira; Índigo. 2 - Amuralho; Amarga. 3 - Rebelde. 4 - Meigo; Soas. 5 - Cortas ligeiramente (o cabelo); Período de doze meses. 6 - Manifesto. 7 - Preferida; Unidade de medida de superfície, de símbolo a, equivalente a cem metros quadrados (1 decâmetro quadrado). 8 - Suave; Entoas. 9 - Sabor picante. 10 - Esforcem-se (por); Mentira. 11 - Aventuras; Empunhar.

VERTICAIS: 1 - Xarope; Gaba com espírito interesseiro e servil. 2 - Instituto de Meteorologia (sigla); Excelente; Carta de jogar com uma pinta. 3 - Bebedeira; Respeito. 4 - Fisionomia; Desgaste; Símbolo de érbio. 5 - Grande quantidade; Designação dos padres das igrejas orientais; Aprecie. 6 - Extraterrestre (abrev.); Símbolo de crómio. 7 - Eminentemente. 8 - Amém; Esposa em relação aos pais do respectivo cônjuge. 9 - Nádega; Depois. 10 - Evoluir; Chega a; Fende-se; Meu. 11 - Gasto; Ficar.

Nota: Nas horizontais, encontrará um provérbio de quatro palavras. Indique-o na solução.

Problema 380



A sortear: **A Arte de Matar Dragões** de Ignacio del Valle, edição **Porto Editora**.

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Resultados do «Tempo Livre» 378

1	V	I	V	A	Z		V	I	V	E	R
2	E	N	E		A	N	O		I	R	E
3	R	V		O	V	U	L	A	E	V	
4	V	I	U	V	A		V	E	L	A	I
5	E	O		A	D	V	I	R	S	V	
6	S	V		A	I	A		A	E		
7	V	O	Z		V		E	V	O		
8	V	I	A		V	E	Z		I	V	A
9	I	V		V	A	Z	E	S	I	U	V
10	V	I	V	A		A		C	A	L	O
11	O	A	S	I	S		V	I	V	O	S

Palavras-cruzadas: Premiado: Fernando Sousa Grelha, Almada.

Padroeiros: A/B, B/G, C/A, D/H, E/C, F/J, G/E, H/F, I/I, J/D. Premiado: Deolinda Milhano, Portalegre.

Enigma figurado: Ficar às moscas (ficar abandonado; ficar vazio). Premiado: Francisco Sustelo, Carvoeiro.

Cruzadas-mistas: «O ser humano cultivado é feito de papel». Premiado: Virgílio Atalaya, Lisboa.

Embarcações: Azurracha, Caiaque, Calimeira, Caravela, Falua, Galé, Lancha, Muleta, Murtoseira, Rabelo, Saleira, Taforeia, Tinguero e Xávega. Premiado: Afonso Ramalho, Estremoz.

O que quer dizer...: 1/A, 2/B, 3/A, 4/A, 5/B, 6/A. Premiado: João Carlos Carneiro, Amadora.

Colunas baralhadas: [do n.º 377, não publicado, por lapso] Lira de Bolso, Matura Idade, Do Tempo ao Coração, Um Amor Feliz, Os Ramos e os Remos, Sonetos do Cativo, Cancioneiro de Natal, A Arte de Amar, A Viagem. Premiado: Horácio de Abreu Gomes, Funchal.

Resultados do «Tempo Livre» 379

1	E	S	T	U	F	A		C	R	I	A
2	M	U	I		P	A	R	A	I	S	O
3	B	O	M		L	I	V	R	O		
4	C	O		I	S		B	E	L	I	
5	O		A	R	E	I	A		S	A	L
6	M	O	R	A	D	A		M	I	E	
7	E		A	G	O	M	A		M	A	S
8	S	A		E	U		S	E		D	O
9	B	O	M		A	M	I	G	O		
10	C	R	I		A	M	A	R	I	C	A
11	C	O	L	E	G	A		A	Z	A	R

Palavras-cruzadas: Premiado: Ricardo Campos, Massamá.

Rios de Portugal: ÁGUEDA (Douro e Vouga). Premiado: Maria Manuela Martingo, Oeiras.

Aritmograma: Devido a erro de operação, foi contado a todos. Premiado: José Jorge Durand Pires, Sintra.

Salto de cavalo: «Em Portalegre, cidade / Do Alto Alentejo, cercada / De serras, ventos, penhascos, oliveiras e sobreiros / Morei numa casa velha, / Velha, grande, tosca e bela / À qual quis como se fora / Feita para eu morar nela...» Premiado: Joaquim Fernandes Pombo, São Domingos de Rana.

Enigma figurado: Foi chão que deu uvas (foi coisa que passou, que teve mas já não tem). Premiado: Mariana Isabel Carapinha, Alvito.

Anagramas: CISNE/POMBO. Premiado: Mário Guilherme Montez Moura, Porto.

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 274

3	7							2
			7			5		8
	8			4				
				8				3
		5	4		1	2		
	9			3				
				9			1	
7		4			5			
2							4	6

Médio 274

1		2		4		6		
	7			3			4	
		4			1			5
				1		2		
8	2			5			1	7
		1			6			
2			5			4		
	9			8			6	
		3		1		9		2

Difícil 274

		4					7	
8	5		6		9	3	4	
	9							8
	7			2			1	
			3		6			
	6			5			3	
9							2	
	8	7	5		2		6	1
	1				4			

Fácil 275

9			1			6		
	4			8			2	
3						8		
4						2		
	5			6			7	
		9						4
		1						9
	8			7			1	
		3			6			5

Médio 275

			9				6	
7	3				2	4	9	
	5		1					
	8					2		5
				4				
9		7					3	
					6		2	
	9	1	8				7	6
2					9			

Difícil 275

	4	9		3		1		
		6		4				9
5							6	2
				8		7		
9	8						7	5
			1		5			
1	6							4
3				5		2		
		7		1		3	9	

Festa do Charadismo 2016 realiza-se em Moçarrria

Organizada pelo Prof. António Manuel Morgado Guedes da Conceição - o amigo e confrade Russo -, a Festa do Charadismo 2016 realiza-se nos dias 18 e 19 de junho em Moçarrria, freguesia de Santarém.

Este convívio anual dos amantes e praticantes deste desporto lúdico-mental está a ser elaborado de forma a atrair a Moçarrria o maior número de convivas, portugueses e brasileiros.

Para quaisquer dúvidas e reservas de alojamento, deverão os nossos confrades contactar o organizador através dos telefones 243 490 259 / 938 458 679, ou pelo email ammgc@sapo.pt.

Vamos todos passar um fim de semana bem diferente, na companhia da família charadística e do anfitrião, que não tem poupado esforços para o êxito desta jornada de confraternização com um programa aliciante.

Abraçamos o confrade Russo, certos de que tudo decorrerá conforme é seu desejo.

«O sorriso que ofereceres, a ti voltará outra vez»
— Guerra Junqueiro, escritor e político português (1850-1923)



«Tempo Livre» 380

Ano XXII

Prazo para respostas: 20 . junho . 2016

Soluções

6	9	3	4	1	8	3	2	1	7
3	8	4	5	6	2	1	7		
1	6	2	7	3	5	8	4		
6	7	4	1	5	8	2	3		
9	8	1	3	2	4	6	7	5	
2	3	5	8	6	7	9	4	1	
5	1	3	7	8	9	4	6	2	
8	2	6	5	4	1	7	3	9	
7	4	9	6	3	2	1	5	8	

Difícil 275

5	8			2	1	6	7	9	3
3	8	7	5	4	2	9	6	1	
9	4	5	1	6	8	7	2	3	
1	6	9	8	5	7	2	3	4	
4	2	8	3	1	6	5	9	7	
5	7	3	9	2	4	8	1	6	
7	5	1	6	3	4	1	7	9	
8	5	1	6	3	4	1	7	9	
6	3	4	2	8	5	1	7	9	

Difícil 274

6	3	4	2	8	5	1	7	9	
---	---	---	---	---	---	---	---	---	--

Médio 275

5	6	3	4	1	7	9	8	2	
4	9	7	2	8	3	5	6	1	
2	1	8	5	6	9	4	7	3	
7	5	1	3	2	6	8	9	4	
8	2	6	9	5	4	3	1	7	
3	4	9	1	7	8	2	5	6	
9	7	5	6	3	2	1	4	8	
1	8	2	7	4	5	6	3	9	

Médio 274

1	8	2	7	4	5	6	3	9	
---	---	---	---	---	---	---	---	---	--

Fácil 275

2	5	9	3	1	7	8	4	6	
7	1	4	8	6	5	9	2	3	
8	6	3	2	9	4	7	1	5	
4	9	6	3	2	1	7	5		
6	3	5	4	7	1	2	8	9	
1	2	7	5	8	9	6	3	4	
5	8	2	9	4	6	3	7	1	
9	4	1	7	2	3	5	6	8	
3	7	6	1	5	8	4	9	2	

Fácil 274

3	7	6	1	5	8	4	9	2	
---	---	---	---	---	---	---	---	---	--

A PERDA DE AUDIÇÃO JÁ NÃO É UMA NOVELA.

Procure a ajuda do seu audiologista WIDEX e ouça o que a vida tem de melhor.

3 VANTAGENS ÚNICAS PARA O BENEFICIÁRIO SAMS:

1. Os melhores especialistas do país em reabilitação auditiva.

Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX, com condições especiais.

2. Serviço com Certificação de Qualidade ISO 9001/2008*

Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda único em 24 horas garantem que retirará o máximo proveito do seu aparelho auditivo WIDEX.

3. Melhoria da sua qualidade de vida.

Tome uma iniciativa pela sua audição e aproveite o que a vida tem de melhor.



OFERTA DISPONÍVEL

no centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço de Audiofonologia, em Lisboa, ou em qualquer CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.

Saiba tudo sobre a sua audição em www.widex.pt



Nº verde gratuito

800 200 343

1ª CONSULTA GRÁTIS
Informações adicionais
em www.widex.pt



WIDEX®
CENTROS AUDITIVOS

Almada | Angra do Heroísmo | Amora | Aveiro | Braga Parque | Campo Maior | Cascais* | Castelo Branco* | Coimbra* | Covilhã | Évora | Faial | Faro* | Funchal
Guarda | Guimarães | Leiria* | Lisboa 5 de Outubro* | Lisboa Colombo | Pico | Ponta Delgada | Portalegre | Porto* | Santarém | Setúbal* | Sines | Tavira | Vendas
Novas | Viana do Castelo | Viseu — *(Centros Auditivos com atividade certificada).